

INTRODUÇÃO

1. O QUE É O RETIRO DO ADVENTO/NATAL?

Bem, neste ano estamos vivendo intensamente o “**Ano da Misericórdia**”. Revelar o rosto do Pai como Amor e Misericórdia foi, para Jesus, o cerne de sua missão: toda sua vida foi uma eloquente demonstração da misericórdia divina para com a humanidade. O “princípio miseri-córdia”, portanto, é o núcleo do Evangelho. E a misericórdia é o “amor em excesso”. Assim desejamos viver o tempo do Advento, que tem uma duração de quatro semanas. Este ano, começa no domingo 01 de dezembro, e se prolonga até a tarde do dia 24 de dezembro, em que começa propriamente o Tempo de Natal. Podemos distinguir dois períodos. No primeiro deles, que se estende desde o primeiro domingo do Advento até o dia 16 de dezembro, aparece com maior relevo o aspecto escatológico e nos é orientado à espera da vinda gloriosa de Cristo. As leituras da Missa convidam a viver a esperança na vinda do Senhor em todos os seus aspectos: sua vinda ao fim dos tempos, sua vinda agora, cada dia, e sua vinda há dois mil anos.

No segundo período, que abarca desde 17 até 24 de dezembro, inclusive, se orienta mais diretamente à preparação do Natal. Somos convidados a viver com mais alegria, porque estamos próximos do cumprimento do que Deus prometera. Os evangelhos destes dias nos preparam diretamente para o nascimento de Jesus. Com a intenção de fazer sensível esta dupla preparação de espera, a liturgia suprime durante o Advento uma série de elementos festivos. Desta forma, na Missa já não rezamos o Glória. Se reduz a música com instrumentos, os enfeites festivos, as vestes são de cor roxa, o decorado da Igreja é mais sóbrio, etc. Todas estas coisas são uma maneira de expressar

tangivelmente que, enquanto dura nosso peregrinar, nos falta algo para que nosso gozo seja completo. E quem espera, é porque lhe falta algo. Quando o Senhor se fizer presente no meio do seu povo, haverá chegado a Igreja à sua festa completa, significada pela Solenidade do Natal.

Neste caminho espiritual estamos propondo esta experiência diária de oração, no encontro íntimo com o Senhor da vida, a partir dos textos bíblicos de cada dia ao longo do Tempo do Advento/Natal. Como também nos anima o DA: A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é um sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário. Por isso, “é necessário aprender a orar, voltando sempre a aprender esta arte dos lábios do Mestre”.

Elementos básicos para fazer este Retiro do Advento/Natal são:

- a. dedicar trinta (30) minutos à *oração pessoal* diária;
- b. *rever* esta oração durante alguns minutos;

2. ROTEIRO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA

Esquema, como possível ajuda, para os trinta (30) minutos de oração diária.

- a) Escolher a hora e o lugar mais apropriados para a oração.
- b) Acolher a presença de Deus, saber que Ele me quer junto de si.

c) Pedir a luz do Espírito Santo para que Ele me dirija e inspire.

d) No início de sua oração pessoal, rezar esta **oração preparatória**:

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Aqui estou, meu Deus, diante de ti,
tal como sou agora.
Estou tranqüilo e pacificado diante de ti, Senhor,
como um discípulo atento a seu Mestre.
Estou na tua presença e me deixo conduzir.
Abro-me à tua proximidade.
Dá-me um coração de discípulo, para que, cada dia,
possa ouvir a tua Palavra. Tu és a fonte da vida,
a força da vida que me penetra. Tu és meu ar que me oxigena e dilata. Deixa que a tua paz me habite.
Concede-me a graça de me deixar “limpar” por ti,
ser uma concha que se enche de ti, meu Deus. Que todos os meus pensamentos e sentimentos,
minha vontade e liberdade sejam orientados para o teu serviço e louvor, meu Mestre e Senhor.
Assim seja!

e) Dois modos de orar os textos indicados:

1º - CONTEMPLAÇÃO EVANGÉLICA (se o texto for um fato bíblico ou um mistério da vida de Cristo)

Como proceder?

- Recordo a história e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
- Procuo **ver**, contemplando cada pessoa da cena; dou um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olho sem querer explicar ou entender.

- Tento **ouvir**, prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E, se fossem dirigidas a mim...?
- **Observo o que fazem** as pessoas da cena. Elas tem nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Percebo os gestos, os sentimentos e atitudes, sobretudo, de Jesus.
- **Participo** ativamente da cena, deixando-me envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.
- E, refletindo, **tiro proveito** de tudo o que ocorreu durante a oração.
- Finalizo com uma despedida íntima de meu Deus, rezando um Pai Nosso.

Saindo da oração, faço a minha **revisão** (cf 4).

2º - LEITURA ORANTE (se for um texto de ensinamento da Escritura)

- Leio o texto inteiro de uma vez; releio, devagar, versículo por versículo. Pergunto-me:
O que diz o texto em si?
- Paro onde Deus me fala interiormente; não tenho pressa, aprendo a saborear. Pergunto-me:
O que o texto diz para mim?
- Deus é Pai que nos ama muito mais do que poderíamos ser amados. Pergunto-me: **O que o texto me faz dizer a Deus?** Podem ser louvores, pedidos, ação de graças, adoração, silêncio...
- Vou acolhendo o que vier à mente, o que tocar o meu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações.
- Pergunto-me: **O que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver?**
- Finalizo a oração com uma despedida amorosa. Rezo um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.
- Saindo da oração, faço a minha **revisão** (cf 4).

3. REVISÃO DA ORAÇÃO

Terminada a oração, revejo brevemente como me saí nela, perguntando-me:

- que Palavra de Deus mais me tocou?
- que sentimento predominou?
- senti algum apelo, desejo, inspiração?
- tive alguma dificuldade ou resistência?

Anoto o que me pareceu mais significativo na forma de uma breve oração de súplica ou de agradecimento.

N.B.: Este roteiro pode ser utilizado para a partilha da oração em grupo.

5. ACOMPANHAMENTO NO RETIRO DO ADVENTO/NATAL

Além das orientações dadas, seria desejável um acompanhamento mais direto. Há duas possibilidades:

1. Recomenda-se às pessoas que desejam fazer o retiro, formarem grupos por proximidade geográfica ou afetiva, sejam grupos já existentes na paróquia, sejam grupos a se constituírem. O objetivo é reunir-se, semanalmente de preferência, para a partilha das experiências.
2. Tanto quanto possível, os grupos sejam acompanhados por um orientador experiente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, auxiliado por outros acompanhantes idôneos que se disponham a prestar este serviço pastoral.

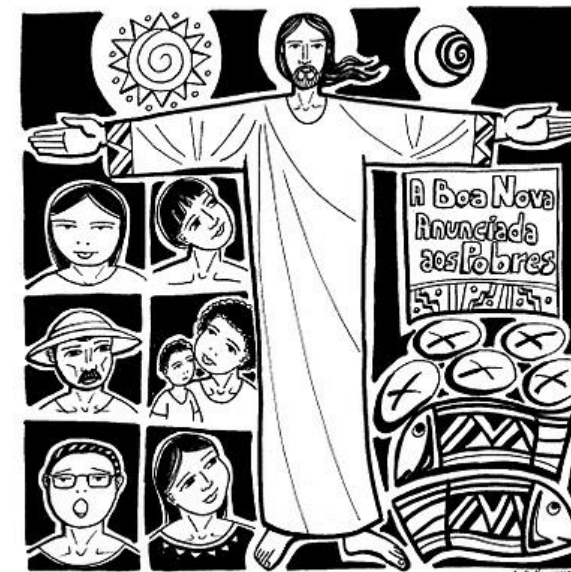
Ilustrações: Luiz Henrique – Varginha.MG

Reflexões: Diário Bíblico-AM



RETIRO DO ADVENTO/NATAL

Na mística da encarnação



PROPOSTA

Jesuítas
2016